

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

POSTEIRO

Maio / Junho 2010



Brod comanda primeira reunião geral no campus Visconde da Graça

O reitor Antônio Carlos Barum Brod participou no dia 21 de junho da primeira reunião geral com os servidores do *campus* Pelotas-Visconde da Graça após publicação de portaria do Ministério da Educação que oficializou o processo de integração da escola agrotécnica ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. No encontro, Brod apresentou sua equipe de trabalho na reitoria e afirmou que, mesmo com o novo formato da rede federal de educação profissional e tecnológica, continuará direcionando seus esforços para que o ensino técnico se mantenha como referência na instituição de ensino.

“Claro que, com a nova configuração da rede federal, os institutos ganharam corpo e podem oferecer agora um leque maior de opções, que vão das licenciaturas ao doutorado. Mas não podemos deixar de lado nossa essência, que é o ensino técnico”, frisou o reitor.

Brod ressaltou também a importância dos institutos federais para o desenvolvimen-

to das regiões onde estão inseridos. Segundo ele, as instituições de ensino profissional e tecnológico têm a missão de trabalhar em sintonia com os Arranjos Produtivos Locais (APL's), gerando soluções mais rápidas para as demandas de diversos setores econômicos através da pesquisa aplicada.

Ao *campus* Visconde da Graça, o dirigente garantiu o mesmo tratamento dispensado a outros *campi* do IFSul e parabenizou os servidores que optaram pela integração em referendo realizado no ano passado. Para o diretor-geral Hugo Roberto Kaastrup Stephan, a adesão ao instituto federal está ligada a uma questão de identidade e à possibilidade de crescimento dentro dos eixos de educação profissional e tecnológica.

“Até o momento, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica vem honrando com tudo o que prometeu. Tenho a certeza de que fizemos a escolha certa”, disse Stephan, que ao final da reunião, recebeu de Brod um *pin* com a logomarca do IFSul.

EXPEDIENTE

Reitor:

Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:

Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:

Suzana Tust

Chefe de Redação:

**Alexandre Kerson de Abreu - DRT/
RS 12901**

Diagramação e Arte Final:

Luan Farias Bjerk

Porta-retrato



Servidores do campus
Pelotas – Visconde da Graça

EDITORIAL

por Alexandre Abreu - Jornalista do IFSul

O gigante Lucas...

Já ouvi e relatei inúmeras histórias de vida. No entanto, as mais surpreendentes foram contadas por mim em maio, durante a cobertura dos Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (JIF) 2010, em Brasília (DF). Integrei a equipe de assessoria de imprensa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e tive o prazer de conviver com exemplos de superação nas mais variadas modalidades esportivas. Para mim, um apaixonado por futebol, o significado da palavra superação ganhou ainda mais força quando venci alguns preconceitos e acompanhei atletas que, pela força de vontade e dedicação, poderiam ser comparados a deuses do Olimpo.

Entre eles está Lucas Barbosa, de apenas 15 anos, jogador de basquete. Aluno do curso técnico integrado em Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), o jovem nasceu sem o antebraço direito e mede apenas 1,67m de altura, pouco se comparado a colegas e adversários grandalhões que chegam a ultrapassar os 2,00 metros.

Em uma tarde quente, eu e o fotógrafo Laurisson Mariano saímos para mais uma pauta do dia ainda sem saber bem o que nos aguardava na quadra principal do ginásio do Minas-Brasília. Para minha surpresa, vi o garoto franzino batendo bola com tamanha habilidade, que não tive dúvidas na hora de escolher um personagem para minha matéria.

A facilidade de adaptação das jogadas fez com que Lucas rapidamente conquistasse uma vaga na equipe de basquete do IFPB. Ao entrevistá-lo, pude perceber seu carisma e as qualidades que levaram o técnico Mauro Camargo a convocá-lo para os JIF 2010. Saí de lá com a certeza de que a inclusão no esporte é possível. Com ela, nos emocionamos e encontramos verdadeiras histórias de superação.



Portaria oficializa integração do CAVG ao IFSul

Agora é oficial. O Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) é o mais novo campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. A portaria 715, de 31 de maio de 2010, que ratifica a decisão do Ministério da Educação, foi publicada no dia 2 de junho, no Diário Oficial da União, página 26 da Seção 1.

Com a integração, o CAVG, que há mais de 40 anos esteve vinculado à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), passa a se chamar campus Pelotas-Visconde da Graça. De acordo com o assessor de Assuntos Estratégicos da Reitoria do IFSul, João Antônio Neves Allemand, o termo de cooperação previsto no parágrafo único do artigo primeiro da portaria já foi assinado pelos reitores da UFPEL e do IFSul, na forma de um "Acordo para Transição".

A nova configuração conta com o apoio da comunidade acadêmica do CAVG, que manifestou seu desejo após referendo realizado ainda no ano passado.

A decisão do MEC obedece ao disposto nos parágrafos quatro e cinco do artigo 5º da lei 11892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica no âmbito do sistema federal de ensino e cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia.



Campus Pelotas tem nova subestação de energia

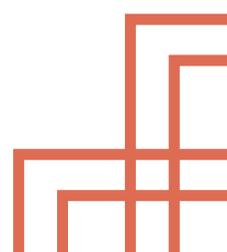


O campus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, conta com nova subestação transformadora em funcionamento. Entregue oficialmente no dia 1º de maio, a obra vai garantir maior autonomia à escola, que agora poderá atender a grande demanda de energia elétrica e adquirir novos equipamentos para os cursos e áreas administrativas.

Em pleno feriado do Dia do Trabalho, servidores da Diretoria de Projetos e Obras (DPO) e do Departamento de Manutenção Civil (DM) se empenharam para fazer a transferência de ligação da antiga para a nova subestação, que foi equipada com três transformadores a seco e disjuntor de média tensão, em atendimento às normas vigentes.

"Esta foi uma obra de grande valia para o campus, visto que, com o crescimento da demanda, a aquisição de novos equipamentos para os cursos e áreas administrativas estava comprometida, pois a antiga subestação não suportava mais nenhum acréscimo de carga", explica Lucia Helena Kmentt Costa, diretora da DPO.

A obra no campus Pelotas faz parte do Plano de Ação de 2010, elaborado pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI).





Setec indica projetos do IFSul para feira de tecnologias inclusivas

Três projetos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense foram indicados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação para participar da IX Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (Reatech), realizada entre os dias 14 e 19 de abril, em São Paulo. Orientados pelo professor Rafael Galli, os trabalhos foram desenvolvidos por alunos do curso técnico em Eletrônica do campus Pelotas.

“Além do orgulho imenso de representar a Setec, estamos muito felizes em saber que nossos alunos estão sendo partícipes de ações inclusivas. Isso nos dá a certeza de que estamos produzindo tecnologias para melhorar a vida das pessoas”, disse Gisela Loureiro Duarte, diretora-geral do campus Pelotas.

Os experimentos do IFSul foram projetados para auxiliar a inclusão e facilitar a vida de idosos e portadores de deficiências. Um deles é o veículo elétrico articulado, das alunas Barthira Leston Araújo e Bruna de Oliveira Ferreira. O protótipo conta com direção elétrica e centro articulado e foi desenvolvido inicialmente para que deficientes físicos pudessem acessar elevadores. Também permite aos usuários maior mobilidade e conforto ao trafegar em vias urbanas e residenciais.

O outro é a cadeira de rodas motorizada. Criada pela dupla Bruno Schneider Lopes e Rafael Theis Dittgen, o objetivo do equipamento é diminuir o impacto sofrido pelo usuário da cadeira de rodas no seu deslocamento diário. Segundo o professor Rafael Galli, durante os

testes experimentais, verificou-se que os circuitos estão funcionando conforme o esperado. Agora, o próximo passo é aprimorar o software para que os comandos sejam mais suaves e acrescentar novas funções para atender à necessidade dos portadores, como um sistema de ponto zero, por exemplo.

O identificador de veículos de transporte coletivo para deficientes visuais, dos alunos Eduardo Dias Zanini e Ana Camila Vinholes Tessmer, foi o terceiro projeto do IFSul indicado para participar da Reatech. O sistema consiste em um transmissor-receptor de códigos, análogo a um celular. Um transmissor fica junto ao usuário e o receptor-transmissor, instalado nos coletivos.

Quando a pessoa necessita embarcar em uma determinada linha, digita, em seu aparelho, o código do coletivo que deseja. Automaticamente, em um raio de aproximadamente 80 metros, os veículos que percorrem aquele itinerário acionado são notificados de que há alguém a sua espera. Em seguida, o deficiente visual receberá um sinal indicando que o ônibus está próximo.

“Durante a feira, os alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com pessoas portadoras de diversos tipos de deficiência física e mental, o que causou um impacto positivo sobre o grupo”, destacou Galli.

Na opinião do professor, os contatos também contribuíram para a coleta de informações sobre os projetos, com o intuito de aprimorá-los, e abriram caminho para novas parcerias com empresas e outras instituições de ensino.

Reunião especial no campus Pelotas discute permanência e êxito do aluno

Permanência e êxito do aluno foi o tema da reunião especial convocada no dia 28 de abril pela direção-geral do campus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. O item, que integra o rol de ações sistêmicas da instituição de ensino, faz parte das demandas encaminhadas para estudo pela comunidade acadêmica, a partir das discussões iniciadas no ano passado, durante a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

“Esta é mais uma das etapas do levantamento de ações na busca de meios para diminuir os índices de evasão e reprovação em nossa escola”, lembrou Gisela Loureiro Duarte, diretora-geral do campus Pelotas.

A dirigente apresentou a primeira etapa do trabalho, que contemplou a criação de uma comissão para avaliar as ações de gestão já realizadas para tratar do assunto. Na segunda etapa, professores e técnico-administrativos também farão suas avaliações e contribuirão com sugestões para que seja elaborado em conjunto um planejamento de ações sistemáticas.

A partir da análise dos dados de reprovação e evasão dos alunos no último período de 2009, Edgar Mattarredona, diretor de ensino do campus, mostrou a síntese do trabalho elaborado pela comissão Sucesso do Aluno, que teve como referenciais os itens Metodologia de Combate à Evasão Escolar, Levantamento de Indicadores (frequência, reprovação e repetência), Processo Seletivo, Estrutura dos Cursos, Formação Docente, Assistência ao Educando, Pesquisa Científica e Proposta Aplicada.

“A participação dos servidores do campus Pelotas nesta etapa do trabalho foi muito significativa. O objetivo da reunião foi receber ideias e sugestões da comunidade, para podermos consolidar e projetar ações focadas na permanência e êxito do aluno”, avaliou.

Ele ressaltou ainda que as ações são permanentes e que as boas práticas desenvolvidas no campus devem ser levadas ao conhecimento de todos, para que novos ingredientes possam ser avaliados e agregados ao que já vem sendo realizado na escola.



Pós-graduação em Linguagens Verbais promoveu aula magna

Mestre e doutor em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Aldo Victorio Filho foi o convidado especial da aula magna do curso de pós-graduação Lato Sensu em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. A professores e estudantes, o professor falou sobre o tema Discursos imagéticos da e na poiesis educacional: o que vê quem nos olha, o que sabe e apreende quem nos ouve? O evento aconteceu no dia 14 de maio, às 19h, no miniauditório I do campus Pelotas, e contou com a presença do reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Coordenado pela professora Ana Paula de Araújo Cunha, o curso de pós-graduação em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias está em sua quarta edição e possui um corpo docente formado por doutores e mestres das áreas de Letras, Artes e Educação, cujas ações pedagógicas estão baseadas no tripé verbo-imagem-tecnologia e suas interfaces.

“Nos encontros semanais, incentivamos nossos alunos a participar de debates, nos quais são contempladas análises e reflexões acerca do papel exercido pela linguagem em contextos verbais e visuais e seus complexos sistemas de representação, seus estatutos e processos de produção e recepção, que se atualizam em múltiplos espaços de forma relacional”, detalha a coordenadora.

Com carga horária de 380 horas e duração de três quadrimestres, o curso está focado nos estudos da linguagem e trabalha com duas linhas de pesquisa: texto, discurso e imagem e leitura, ensino e suas tecnologias.



Campus Sapucaia do Sul: comunidade acadêmica prestigia palestra sobre DSTs e Aids

Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) foram o tema central das duas palestras promovidas pelo setor de Saúde e o Departamento de Ensino do *campus* Sapucaia do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em parceria com o Departamento de Saúde Mental e Infectologia da prefeitura. Os debates ocorreram nos dias 26 e 29 de abril, no auditório Pedro Kaizer.

Conforme os organizadores, as palestras procuraram trazer orientações sobre os riscos de contrair as DSTs e a Aids, com enfoque nos cuidados de higiene corporal, na sexualidade e no sexo seguro. Os encontros foram prestigiados por alunos e servidores do *campus*.

Evento em Passo Fundo debate o ensino da Matemática

A Matemática foi o centro das atenções no norte gaúcho. Em evento realizado na Universidade de Passo Fundo (UPF), professores e representantes de várias instituições ensino do país debateram assuntos relacionados principalmente ao atual cenário e aos desafios ligados ao ensino da disciplina em nível básico e superior. Três docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense participaram das discussões e de uma mesa-redonda promovida para tratar do tema.

Organizadas pelo Instituto de Ciências Exatas e Geociências e o Laboratório de Matemática, a III Jornada Nacional de Educação Matemática e XVI Jornada Regional de Educação Matemática levaram a Passo Fundo o tema Educação Matemática: tendências, desafios e perspectivas. Conforme os organizadores, o evento possibilitou a acadêmicos, professores e pesquisadores momentos de reflexão e tomada de decisões em relação à prática pedagógica e à pesquisa frente à complexidade da escola.

Os professores Denílson Seidel, Lucas Vanini e Samanta Santos da Vara Vanini, do campus Passo Fundo do IFSul, foram convidados a participar da mesa-redonda Licenciatura de Matemática: realidade, desafios e perspectivas, onde também marcaram presença membros de várias instituições de ensino como UPF, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), entre outras.

A partir da realidade apresentada pelas instituições, foi elaborado um documento com sugestões para melhoria das condições de trabalho dos professores de Matemática que atuam na Educação Básica.

No evento, os docentes do IFSul ainda apresentaram o pôster intitulado A Matemática no ensino tecnológico: um tratamento interdisciplinar. Objetivo do trabalho foi descrever a ação interdisciplinar realizada na disciplina Matemática Aplicada, que integra o currículo do curso técnico em Mecânica (modalidade subsequente) oferecido pelo campus Passo Fundo.



Napnes da Região Sul trocam experiências em Porto Alegre

Primeira servidora cega aprovada em concurso público nos institutos federais do Estado, a técnica em Assuntos Educacionais Magali Costa Valle, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Pelotas, foi um dos destaques do 2^a Encontro dos Núcleos de Apoio às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais (Napnes) da Região Sul, realizado entre os dias 26 e 28 de abril, em Porto Alegre. O evento reuniu coordenadores dos núcleos instalados em campi espalhados no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina e integrou a programação oficial do Seminário Regional Sul de Educação Profissional, Científica, Tecnológica e Inclusiva.

O IFSul também levou ao encontro os coordenadores dos núcleos estabelecidos em seus cinco campi em funcionamento (Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Charqueadas, Sapucaia do Sul e Passo Fundo); a coordenadora da assessoria sistêmica dos Napnes, ligada a pró-reitoria de Ensino, Clarice Braunner; os técnico-administrativos Piter Oliveira Vergara, da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTIC); e Carla Fiori, representando a direção-geral do campus Bagé; além de outros servidores que compõem os Napnes do instituto.

O evento em Porto Alegre serviu para que as coordenações dos núcleos gaúchos, catarinenses e paranaenses pudessem debater e compartilhar suas experiências ao longo dos dez anos de criação do Programa Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Especiais (Tecnep). Da abertura oficial, par-

ticiparam o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC), Eliezer Pacheco; da coordenadora-geral de Políticas da Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), Caetana Juracy; do coordenador de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva da Setec, Franklin Nascimento; e do presidente da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional do Rio Grande do Sul (Adifers) e reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

Diretora-geral do *campus* Pelotas do IFSul e um dos convidados para palestrar no encontro, Gisela Loureiro Duarte falou sobre sua atuação no Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana e as ações afirmativas do MEC, da Setec e da Rede Federal para a educação das relações etnicorraciais. A dirigente ainda destacou a participação da Rede Federal no Fórum Estadual de Educação e Diversidade no Rio Grande do Sul, a ciência e tecnologia nos institutos federais e a proposta de criação do núcleo de estudos etnicorraciais.

Coordenadores dos Napnes no IFSul:

Regina Lima (*campus* Pelotas), Andréia Collares (*campus* Charqueadas), Celso Porto (*campus* Sapucaia do Sul), Rosi Meri Santos da Silva (*campus* Pelotas-Visconde da Graça) e Ângela Steve (*campus* Passo Fundo).



Professor do IFSul toma posse no Partenon Literário

O professor Celso Gonzaga Porto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Sapucaia do Sul, é o primeiro escritor do município de Cachoeirinha a fazer parte do Partenon Literário. Porto, que é engenheiro e também radialista, foi indicado pelo poeta Lourival Leite Vilas Boas, um dos integrantes da instituição literária gaúcha e membro da Estância da Poesia Crioula.

O professor do IFSul agora é o sócio número 141 do Partenon Literário. Sua posse ocorreu na noite do dia 23 de março, no Plenário Ana Terra, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

“Após tomar conhecimento das produções desenvolvidas pelo escritor, decidi indicá-lo. Os trabalhos de Porto não devem ficar na obscuridade”, justifica Vilas Boas.

Primeira instituição literária com sede no Rio Grande do Sul, o Partenon Literário foi fundado em 1868, cerca de 30 anos antes da Academia Brasileira de Letras (ABL). Teve como mentores os irmãos Apolinário, Achyles e Apeles Porto Alegre, que reunidos a um seleto grupo de intelectuais da época, criaram a sociedade. Entre os fundadores destacam-se literatos conceituados como José Antonio do Vale Caldre e Fião, Luciana Teixeira de Abreu, Joaquim Francisco de Assis Brasil, Carlos Von Koseritz, Múcio Teixeira, Aurélio Veríssimo de Bittencourt, Bernardo Taveira Júnior e Hilário Ribeiro.

No conceito da época, o Partenon Literário, segundo o historiador Guilhermino César, agremiou prosadores, poetas e homens de teatro. Publicou periódicos mensais, instituiu aulas noturnas gratuitas de ensino supletivo, esboçou lutas pela abolição, procurou libertar a mulher de preconceitos, criou biblioteca e pesquisas bibliográficas. Também foi responsável pelo levantamento do primeiro registro das tradições e lendas locais, com atenção especial ao teatro e atividades literárias.

Após alguns anos de inatividade, um grupo de literatos resolveu reativá-lo. No dia 19 de julho de 1997, alguns escritores trabalharam com afinco para sua reorganização. Entre eles estavam Hugo Ramires, Terezinha Mena Barreto Fraga, Serafim de Lima Filho, Amália Navarro de Lima, Derly Paulo da Silva Xavier, Frei Achylles Chiappin, além do incentivo de outros intelectuais como Frei Rovílio Costa, professor Lothar Hessel, professora Sandra Pesavento, irmão Élvo Clemente, o escritor Moacyr Scliar e o jornalista Sérgio da Costa Franco.

Desde a sua reativação, em 1997, até os dias de hoje, o Partenon Literário conta com 141 sócios e é presidido atualmente pelo escritor e pesquisador Benedito Saldanha.

“Infelizmente, o Partenon ainda não possui sede própria, mas segue firme em seu ideal de levar adiante os princípios culturais que norteiam o nosso país, propiciando que na manifestação de cada integrante, seja pelo conto, pela crônica, pela poesia ou pela prosa, o trabalho de cada um possa ser mostrado e assimilado por aqueles que ainda cultuam o prazer de uma boa leitura”, diz Porto.

Foto/crédito: Dilma Dias Porto



Diretora-geral participa de debates sobre inserção dos negros na Ciência e Tecnologia

A diretora-geral do *campus* Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sulrio-grandense, Gisela Loureiro Duarte, participou, a convite do Gabinete da Presidência da República, do I Simpósio A População Negra na Ciência e Tecnologia. Realizado em abril, no município paulista de Pirassununga, o evento teve como objetivo incentivar a reflexão sobre a participação dos negros no universo acadêmico, apontar ações para o futuro deles no cenário científico e tecnológico brasileiro e promover trabalhos científicos voltados à promoção do desenvolvimento e da equidade social.

No Brasil, segundo Gisela, o número de pesquisadores negros que atuam no ramo da Ciência e Tecnologia é bastante restrito e está distante da representatividade dessa população na sociedade. Diante desta realidade, cientistas brasileiros e estrangeiros que estiveram reunidos no simpósio debateram o problema e apontaram caminhos que possam mudar o atual cenário. Os temas discutidos foram: Experiências Afirmativas na Inclusão de Jovens Negros e Negras nas Áreas de Ciência e Tecnologia, Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Social da População Negra e Relações Raciais e de Gênero no Âmbito da Educação Científica e Tecnológica.

“Só podemos mudar as coisas quando refletimos a respeito delas e apontamos um diagnóstico do problema. Esperamos que esse simpósio possa ser o primeiro de outros tantos eventos sobre o tema, e que ajude a encontrar meios de inserir a população negra na ciência e na tecnologia”, disse o ministro-chefe da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Eloi Ferreira de Araujo, que esteve presente no evento, realizado no campus Pirassununga da Universidade de São Paulo (USP).

Legenda: Diretora-geral do *campus* Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, e o ministro-chefe da Seppir, Eloi Ferreira de Araujo.

Créditos/foto: Geminiano Cardoso - Gabinete da Presidência da República – Seppir



Plano de metas pretende atender as demandas da educação profissional

Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia têm 19 metas para cumprir até 2016. Um termo de compromisso foi assinado no dia 19 de maio, pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, e a presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Consuelo Sielski, representando os 38 reitores dos institutos.

“Pela primeira vez na história da rede, firmamos um compromisso de longo prazo. É um compromisso com o país, para atender as demandas reprimidas na área da educação profissional”, disse o ministro.

Ele esclareceu que, a partir do cumprimento do plano de metas pelas instituições, o Ministério da Educação será capaz de oferecer contrapartidas, como a elaboração de programa de qualificação docente e de técnicos administrativos – um dos pedidos dos reitores.

Um dos principais objetivos do plano é aumentar a relação entre professor e aluno – chegar a 20 estudantes para cada docente. Hoje, a relação é de 14 por um. Outra meta é fazer com que 90% dos estudantes matriculados efetivamente frequentem a sala de aula. A evolução do cumprimento dos termos será aferida semestralmente, e dela depende o incremento no repasse de recursos federais.

Consuelo Sielski destacou a importância do plano para a rede de educação profissional. “Os institutos federais se consolidarão no contexto das políticas públicas, especialmente na articulação entre as áreas de educação, trabalho e renda”, afirmou.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos institutos federais, no que se refere ao ensino médio, é de 5,7 pontos, numa escala de zero a dez. A média do Brasil nesta etapa de ensino é de 3,5.

“O Ideb dos institutos, hoje, é a meta do país para 2022. A rede federal de educação profissional já está no primeiro mundo”, enfatizou Haddad.

**Fonte: Assessoria de Comunicação do MEC
Fotos: Vanderley Pessoa**

Pró-reitor do IF Sul é reeleito no Forproext

Pró-reitor de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, o professor Renato Louzada Meireles assumirá novamente a função de coordenador geral do Fórum de Pró-reitores (Forproext) ou cargos equivalentes das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A reeleição ocorreu durante evento realizado entre os dias 10 e 13 de maio, em Uberaba (MG).

Também integram a nova direção do Forproext a pró-reitora de Extensão do Instituto Federal de Brasília (IFB), Patrícia Barcelos (vice-coordenadora geral); a pró-reitora de Extensão do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Ana Cláudia Galvão Xavier (assessora de comunicação); e a pró-reitora de Extensão do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Sandra Magni Darwich (secretária).

No encontro, sediado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro, o grupo discutiu o planejamento das atividades de extensão no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Conforme Meireles, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos: institucionalizar as atividades de extensão na rede federal; promover a articulação com o ensino e a pesquisa; desenvolver programas institucionais de incentivo à extensão e mecanismos de interação com a sociedade; e buscar formas de financiamento da extensão para a rede.

“A partir desses pontos será elaborado o plano de ação para o período 2010/2014”, disse o coordenador geral, que destacou a forma carinhosa com que o grupo foi tratado por todos do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, especialmente pelo reitor Eurípedes Ronaldo Ananias Ferreira.

Além dos pró-reitores de Extensão e daqueles que ocupam cargos equivalentes na rede, estiveram presentes no evento a presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Consuelo Sielski Santos, reitora do Instituto Federal de Santa Catarina); o vice Caio Mário Bueno Silva, reitor do Instituto Federal de Minas Gerais; e o coordenador da Câmara de Extensão, Cláudio Ricardo Gomes, reitor do Instituto Federal do Ceará.



Aluno do IF Sul vence torneio de xadrez da Mostratec

O xadrez tem sido um terreno fértil para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Os excelentes resultados obtidos em diversas competições não deixam dúvidas sobre o talento dos enxadristas revelados pela instituição de ensino. No torneio da Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), realizado em Novo Hamburgo, Roger Minks, aluno do campus Pelotas, fez valer a escrita.

Minks ficou com o primeiro lugar na categoria sub-16, seguido por Victor Timm, também da equipe do IF Sul. Dezoito competidores participaram da disputa.

Supremacia também no feminino, com a campeã Thuany Campello. Já no sub-18, Anderson Donay Martins ficou com a terceira colocação.

“Os resultados obtidos foram excelentes e mostram que o investimento feito no xadrez tem promovido o desenvolvimento integral de nossos alunos”, avaliou o professor Rony Soares Jr., responsável pela delegação do IF Sul, que participou com oito enxadristas no torneio da Mostratec.



Proeja do campus Sapucaia do Sul é destaque em encontro estadual

Santa Maria sediou, nos dias 22 e 23 de maio, o encontro estadual de estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica para Jovens e Adultos (Proeja). O evento, que reuniu alunos e professores de instituições de ensino gaúchas e representantes do Ministério da Educação (MEC), trouxe um novo horizonte a esta modalidade de ensino no país com a realização de debates e troca de experiências. Um dos cases de sucesso apresentado foi o curso técnico em Administração, oferecido pelo campus Sapucaia do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

De Sapucaia do Sul vieram exemplos bem sucedidos de trabalhos desenvolvidos em sala de aula por jovens e adultos. De acordo com a professora Janaina Marques da Silva, a exposição pública das atividades realizadas no curso técnico em Administração elevou ainda mais autoestima do grupo.

“A participação de estudantes e professores em grupos de debates possibilitou-nos conhecer as diferentes realidades do Proeja e discutir os caminhos que esta modalidade de ensino ainda precisa percorrer”, avaliou a docente.

Segundo ela, além da troca de experiências, quem esteve no encontro estadual pôde participar ainda de pesquisas acadêmicas, formular questionamentos sobre currículo dos cursos, formas de ingresso, bolsa de assistência ao educando e causas do processo de evasão estudantil.

Diversas atividades paralelas e momentos de descontração também rechearam a programação oficial do evento. Após os debates, foi elaborada a Carta de Santa Maria, que traz propostas para melhoria no ensino Proeja. O documento, segundo a organização do encontro, terá divulgação nacional.



Napnes do IFSul voltam a debater políticas de inclusão e capacitação de servidores

O *campus* Sapucaia do Sul sediou, no dia 14 de maio, o segundo encontro dos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napnes) em atividade no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Apoio a políticas de inclusão e capacitação de servidores foram alguns dos temas discutidos na reunião, da qual participaram representantes dos *campi* Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo.

Durante o evento, a pró-reitoria de Ensino, através da coordenação sistêmica dos Napnes, promoveu discussões para definir e encaminhar propostas conjuntas visando à qualificação de ações afirmativas para o IFSul nesta área.

A coordenadora sistêmica, professora Clarice Francisco Brauner, afirma que a integração do grupo, aliada à capacitação entre servidores, promove a qualidade no trabalho, cujo retorno vem em forma de ações afirmativas nos próprios *campi*.

Além de tratar de pautas relacionadas ao trabalho diário dos Napnes, houve troca de experiências e conhecimentos adquiridos a partir da participação em eventos. Como a da professora Andréia Cabral Pereira, do *campus* Charqueadas, que atuou como delegada eleita do Rio Grande do Sul no segmento Educação Profissional: Trabalhadores em Educação na Conferência Nacional de Educação (Conae) 2010, no eixo que trata da Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade.



Atleta do IFSul conquista o único ouro gaúcho nos JIF 2010

A estrela do salto em altura dos Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (JIF) 2010 tem nome e sobrenome: Irving Silva. Aluno do curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Pelotas, o atleta conquistou o ouro na modalidade e ainda quebrou o recorde da prova ao saltar 1,90 cm.

Irving foi o responsável pelo único ouro gaúcho nos JIF 2010. Ele chegou à Brasília, sede das competições, bastante confiante em superar a marca da edição passada, que era de 1,81cm. Oficial do Exército, o atleta já tinha sido campeão nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs) em 2007.

“O histórico de resultados do Irving foi o que o credenciou para a etapa nacional dos JIF em Brasília”, destacou Sofia Faria Silveira, professora de Educação Física do *campus* Pelotas e integrante da delegação gaúcha nos jogos realizados na capital federal.

No salto em altura, o IFSul também subiu ao pódio com Andrei Rodrigues (*campus* Pelotas), terceiro colocado. O Rio Grande do Sul levou ainda outras duas medalhas no atletismo, uma de prata nos 800 metros rasos e uma de bronze nos 1.500 metros rasos, todas conquistadas por Rudinei Gomes, atleta do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).



Equipe masculina de futsal do IFSul é prata nos JIF 2010

Os meninos da equipe de futsal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Pelotas, são prata nos Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (JIF) 2010, realizados em Brasília (DF).

Representando o Rio Grande do Sul na competição, os comandados do técnico Carlos Doralísio, o Kissuco, chegaram à final, mas perderam para Minas Gerais por 3 a 2. Destaque para a torcida gaúcha, que apoiou o time em todos os momentos.

Os pelotenses chegaram com moral na decisão. Pelas semifinais, haviam derrotado os paulistas pelo placar de 4 a 3 e garantido vaga na disputa pelo ouro.

Na finalíssima, duas falhas no primeiro tempo foram cruciais e abriram caminho para a vitória mineira, que chegou a fazer 3 a 0. O Rio Grande do Sul buscou o resultado até o final. Dois gols ainda deram esperança aos gaúchos, mas os meninos de Barbacena (MG) seguraram o jogo e não permitiram o empate.

A derrota não apagou o brilho da campanha do Rio Grande do Sul nos JIF 2010, que já está de olho na próxima edição do evento, que ocorrerá em Florianópolis (SC).



Galeria do IFSul recebe troféu conquistado nos JIF 2010

Já está na galeria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense o troféu conquistado pelo futsal masculino nos Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (JIF) 2010, realizados entre os dias 23 e 29 de maio em Brasília (DF). Antes de ocupar lugar de destaque nas prateleiras do acervo, ele foi apresentado ao reitor Antônio Carlos Barum Brod e à diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte.

Depois de percorrer os mais de 1.200 quilômetros que separam a capital federal de Pelotas, o troféu, referente ao vice-campeonato no futsal masculino, finalmente desembarcou no IFSul. Na semana passada, o coordenador da delegação gaúcha nos JIF 2010, João Manoel da Cruz, e o técnico Carlos Doralísio, o Kissuco, fizeram questão de levá-lo até a reitoria da instituição de ensino. Durante o encontro, Brod elogiou o trabalho que vem sendo feito pela escola na área esportiva e parabenizou os atletas do Rio Grande do Sul pelo desempenho nos jogos.

Os gaúchos conquistaram cinco medalhas nesta edição dos JIF: uma de ouro (salto em altura), duas de prata (futsal masculino e 800 metros rasos) e duas de bronze (salto em altura e 1.500 metros rasos). Para Cruz, o resultado obtido em Brasília foi positivo, já que o Rio



Grande do Sul ficou à frente de outros estados que possuem experiência em competições nacionais há pelo menos 15 anos.

“Não disputávamos um evento esportivo deste nível há 23 anos”, lembrou Cruz.

Ele revelou que os trabalhos de preparação para os JIF 2011, que serão realizados em Florianópolis (SC), já começaram e a expectativa de uma participação ainda melhor no ano que vem é grande.

O troféu seguiu para o campus Pelotas, onde foi apresentado à diretora-geral Gisela Loureiro Duarte e ao diretor de Ensino Edgar Mattarredona. Os dirigentes foram presenteados com jogos de damas e de xadrez entregues pela comissão organizadora dos JIF às delegações participantes. Os brindes foram encaminhados à coordenação de Projetos Culturais, setor responsável por promover diversas atividades extraclasse na escola, inclusive a prática do xadrez.



JOGOS BRASILEIROS DAS
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ETAPA NACIONAL 2010

Alunos do *campus* Passo Fundo participam de visita técnica na Serra Gaúcha

Estudantes do terceiro e quarto semestres do curso técnico em Mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), campus Passo Fundo, estiveram na Serra Gaúcha, nos dias 9 e 10 de junho, onde participaram de visita técnica a grandes empresas da região. O grupo foi coordenado pelos professores Daniel Almeida Hecktheuer e Sandro Clodoaldo Machado.

Em Carlos Barbosa, os alunos estiveram na Tramontina e na Forjasul. Depois, já em Garibaldi, conheceram a Telasul e a Dellano. O último compromisso foi em Bento Gonçalves, na Vinícola Salton.

Conforme os professores, o roteiro possibilitou aos futuros técnicos conhecerem na prática o conteúdo ministrado em sala de aula.

Escolas de fronteira começam a funcionar no segundo semestre

O município gaúcho de Santana do Livramento e a cidade uruguaia de Rivera vão implantar projeto-piloto para escolas de educação profissional de fronteira. O anúncio foi feito no dia 23 de junho, durante o 1º Encontro de Escolas de Educação Profissional de Fronteira, realizado no campus Porto Alegre, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Outros nove estados também vão estabelecer unidades binacionais para atender, com cursos técnicos presenciais e a distância, brasileiros e estrangeiros.

Segundo o secretário de educação profissional do Ministério da Educação, Eliezer Pacheco, um mundo globalizado não se dá somente pelos mercados, mas também pela integração cultural e educacional.

“Conhecimento não tem fronteira. Com este projeto, estamos dando mais um passo para consolidar a integração latino-americana”, disse.

O evento também debateu possibilidades de implantação de escolas binacionais a partir de um instituto federal existente.

“Estamos desencadeando um projeto que aprofunda as relações e qualifica o intercâmbio”, afirmou a reitora do IFRS, Claudia Shieck, que representou o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Início

Já no segundo semestre deste ano, começam as aulas em Santana do Livramento e Rivera. No lado brasileiro, serão duas turmas de 40 alunos do curso técnico em informática para internet. Do lado uruguaio, será oferecido o curso técnico em controle ambiental, que está sob a coordenação da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU) e contará inicialmente com 30 estudantes.

“Os cursos estão sintonizados com os arranjos produtivos locais e regionais, o que alavancará o desenvolvimento destas regiões”, destacou o reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod, que coordena o processo em Santana do Livramento.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Setec/MEC





Instituição colombiana conhece cursos do IFSul e manifesta interesse em parceria

Com o objetivo de consolidar suas relações com instituições de ensino de outros países, a Lasalle Colleges International de Bogotá (Colômbia) enviou representante ao Brasil para conhecer a estrutura e o funcionamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. De acordo com a assessora de Assuntos Internacionais do IFSul, Lia Pachalski, quatro cursos técnicos oferecidos aqui interessam aos colombianos e devem abrir caminho para a futura parceria entre as duas escolas.

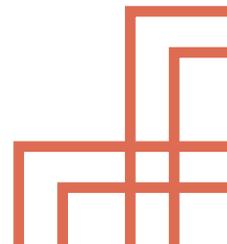
A coordenadora de Relações Internacionais da Lasalle Colleges, Lucy Delgado, esteve em Pelotas e visitou o campus Pelotas-Visconde da Graça (CAVG). Lá, foram observados dois cursos técnicos em especial, o de Vestuário e o de Agroindústria. No campus Pelotas o foco foi o de Comunicação Visual e no campus Sapucaia do Sul, o de Gestão Cultural.

“Os cursos do IFSul nestas áreas são semelhantes aos que oferecemos lá na Colômbia. Por isso, viemos observá-los para depois assinarmos um convênio visando a troca de expe-

riências”, explicou Lucy, que ainda manifestou interesse no curso de formação docente do instituto federal.

A coordenadora revelou que pretende inserir o Pelotas-Visconde da Graça no projeto Museu do Vestuário, que envolve catalogação, restauração e conservação de roupas doadas pelo Teatro Colon, da Colômbia, à Lassale Colleges. O mais novo campus do IFSul também estará presente no Congresso Internacional de Turismo e Gastronomia, que será realizado na última semana de setembro, em Bogotá. O vice-diretor Ricardo Sainz comandará palestra e uma oficina no estande brasileiro montado no evento.

A Lasalle Colleges é uma instituição voltada ao ensino técnico e já tem uma tradição de 59 anos no Canadá. Foi implantada na Colômbia há quase 12 anos e possui unidades no México, em Marrocos, na China, Tailândia e futuramente no Panamá.





Comunicadores de instituições federais discutem legislação eleitoral

A divulgação de materiais institucionais em ano eleitoral é um tema delicado e exige atenção especial dos comunicadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Para tratar do assunto, eles estiveram reunidos em Brasília, nos dias 13 e 14 de maio, e debateram pontos fundamentais da cartilha que contém orientações aos servidores públicos. Promovido pela assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), o encontro com os profissionais da área foi o último da atual gestão.

A abertura da quarta edição do evento contou com a participação do titular da Setec, Eliezer Pacheco, e a exibição de um vídeo especial sobre o Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado em novembro. Nos dois dias em que estiveram na capital federal, o grupo discutiu a legislação eleitoral e recebeu recomendações de como agir durante o período. O trabalho foi coordenado pelo assessor especial do ministro da Educação, Nunzio Filho, e pelo consultor jurídico do MEC, Mauro César Santiago Chagas.

“A partir do dia 3 de julho, com a lei eleitoral em vigor, teremos de redobrar a atenção e a fiscalização em todo o aspecto da comunicação institucional. Sem dúvida, o encontro com especialistas da área trouxe ainda mais subsídios para nossa atuação”, avaliou Suzana Grala

Tust, coordenadora de Comunicação Social no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense .

Além das eleições, foram abordados ainda assuntos como a utilização de redes sociais na Internet (Orkut, Twitter entre outras) pelas instituições federais de educação profissional e tecnológica, Rede de Certificação, Prêmio Técnico Empreendedor, padronização de cerimoniais, Festival de Arte e Cultura e os Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (JIF) 2010.

Eventos e formaturas

Ainda sem um padrão definido, os cerimoniais realizados pelas instituições federais de educação profissional e tecnológica ganharam espaço nos dois dias de debates. Um dos cases apresentados foi o do IFSul, que enfatizou o estilo de formatura adotado em seus campi.

Após conhecer a realidade e as experiências das instituições, a assessoria de Comunicação Social da Setec formou uma comissão para elaborar um manual de eventos que passará a orientar toda a rede federal. Do grupo fazem parte representantes dos institutos federais Sul-rio-grandense, do Tocantins e de Santa Catarina.

Enxadrista do *campus* Pelotas vence em Bagé

A equipe de xadrez do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Pelotas, foi até a Região da Campanha encarar mais um desafio antes do início dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs). Em Bagé, durante a disputa do torneio que leva o nome da cidade, Anderson Martins conquistou o primeiro lugar na categoria absoluto. Ao todo, 50 enxadristas de Santana do Livramento, Dom Pedrito, Bagé e Pelotas participaram da competição.

Martins ficou com o título após somar cinco dos cinco pontos possíveis. Quem também fez bonito foi o aluno Roger Minks, que se sagrou campeão na categoria até 16 anos, seguido pelo colega de equipe Victor Timm. Já Thuany Campello ficou em segundo na categoria aspirante.

“Os resultados foram ótimos. A competição foi importante para a preparação da equipe, que em breve participará dos Jergs 2010”, disse o professor e coordenador da equipe do IFSul, Rony Soares Jr., que espera um melhor desempenho de seus enxadristas nos jogos escolares.



Seminário em Charqueadas discute permanência e êxito dos alunos

Listados entre os principais desafios da escola na atualidade, a permanência e o êxito do aluno nortearam os debates durante o seminário promovido no dia 26 de maio pelo campus Charqueadas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Com o tema "Permanência e êxito dos alunos: múltiplos olhares, múltiplas ações", o evento teve como objetivo apresentar à comunidade acadêmica e aos familiares dos estudantes as ações desenvolvidas pela instituição de ensino nesta área.

Realizado no auditório do campus Charqueadas, o seminário contou com a presença do reitor Antônio Carlos Barum Brod, do pró-reitor de Ensino Odeli Zanchet e dos diretores-gerais dos campi Passo Fundo, Camaquã, Venâncio Aires e Bagé.

Alunos e familiares, professores e técnico-administrativos do campus debateram, entre seus segmentos, o objetivo 10 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o propósito de socializarem seus olhares e proporem ações sobre a permanência e êxito dos discentes.

"Esta é uma pauta que não pode ser minimizada. Estamos trabalhando coletivamente para buscar alternativas", frisou José Luiz Lopes Itturriet, diretor-geral do campus Charqueadas.

Neste sentido, segundo o dirigente, o campus vem realizando um trabalho de formação com seus gestores, focado no significado, no conhecimento, na colaboração e na valorização dos profissionais envolvidos nos projetos de melhoria da educação.

Cada segmento, em espaços propiciados pelo campus, refletiram e debateram sobre quatro questões orientadoras: qual o significado do "sucesso do aluno"; qual o papel da escola; qual o papel de cada um (professor, técnico administrativo em educação e da família, respondido por segmentos) e quais as propostas de ações para contemplar o objetivo 10 do PDI?

A próxima etapa se constituirá na síntese dos apontamentos levantados. A ideia é promover ações que venham ao encontro do PDI do IFSul e do Plano de Ação do campus para 2010.

Em nível sistêmico, várias ações vêm sendo desenvolvidas pelo IFSul, dentre elas a participação no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica em 2009, a parceria com a instituição de ensino norte-americana Alamo College, a promoção de seminários e a capacitação de seus profissionais em educação.

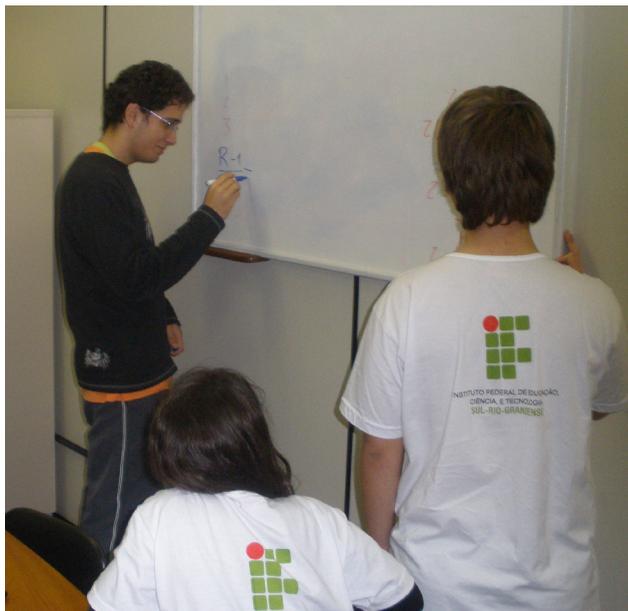
Pedro Renato Nunes vence a primeira edição do Intratec de xadrez

O aluno Pedro Renato Nunes é o campeão do 1º Torneio de Xadrez Interno do Curso de Eletrotécnica (Intratec) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, realizado no dia 28 de maio. Organizada pelo professor e coordenador de Projetos Culturais do campus Pelotas, Rony Soares Jr., a competição contou com a participação de nove enxadristas e arbitragem de Roger Minks.

No ritmo de dez minutos para cada jogador, as 20 partidas válidas pelo torneio foram disputadas em cinco rodadas no Clube de Xadrez do campus Pelotas. Nunes levou o título com quatro vitórias e um empate. Gabriel Machado ficou com o vice-campeonato, seguido por João Lauro Costa, terceiro colocado.

Na avaliação de Soares Jr, o 1º Intratec serviu para lapidar os talentos revelados pelo Clube de Xadrez.

"O objetivo é de orientar os alunos para o aproveitamento sadio de seu tempo livre. Com esta competição, aproveitamos para ensinar-lhes alguns aspectos importantes que devem ser levados em consideração quando estiverem participando de competições, como o comportamento que deve ser adotado quando houver discordância a respeito das regras", detalha.



Sala especial no *campus* Pelotas é um dos trunfos para a Obmep 2010

Desde 2005, quando foi criada, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) vêm sendo levada a sério pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Para a 6ª edição do evento a instituição de ensino montou uma sala especial para o treinamento dos alunos. Computador, impressora, quadro branco e acesso à Internet. Tudo à disposição para fazer desta participação a melhor dos últimos cinco anos.

Pelo menos é essa a meta do IFSul, segundo o professor Rony Soares Jr., coordenador de projetos culturais do *campus* Pelotas.

“Os alunos poderão utilizar a sala em diversos horários, e, até o final do semestre, aguardaremos a contratação de um estagiário do curso de licenciatura em Matemática para acompanhar os estudantes durante os estudos”, detalha.

Localizada no pavilhão Caldela do *campus* Pelotas, a sala especial é também um espaço para a solução de dúvidas e troca de experiências. Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, 2010 pode definitivamente entrar para história.

“Todo esse investimento é um incentivo à preparação de nossos alunos. Queremos fazer a diferença na Obmep 2010”, afirma.

IFSul promove Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense realizou no dia 16 de junho a 3ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JICT). Durante o evento, que teve como sede o *campus* Pelotas, foram apresentados 104 trabalhos. O tema desta edição foi “A Iniciação Científica atingindo metas em Ciência e Tecnologia”.

A professora Elina Bastos Caramão, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), abriu oficialmente a jornada com a palestra “A Relevância da Iniciação Científica na formação acadêmica”.

A JICT constitui-se em uma das etapas de avaliação dos programas de iniciação científica e tecnológica do IFSul. Conforme os organizadores, propicia a reflexão e o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico dos alunos de iniciação científica e serve também de instrumento de integração entre os campi da instituição de ensino.

“Além de contribuir para o desenvolvimento da Zona Sul, a jornada é uma oportunidade para se discutir assuntos científicos, tecnológicos e culturais, tendo em vista a popularização e a divulgação da ciência e da cultura”, diz Lúcio Almeida Hecktheuer, pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFSul.

A 3ª JICT contou com a participação de alunos de todos os campi em atividade do IFSul e representantes dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul e Farroupilha.

Incentivo à pesquisa

A Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) no IFSul envolve alunos, pesquisadores e professores da educação profissional. Segundo Hecktheuer, trata-se de uma das políticas indutivas para implantação da pesquisa e inovação adotadas pela Propesp. Em 2007, a instituição contou com 20 bolsas de ICT, que em 2008 passaram para 25. Já em 2009, os programas foram ampliados e o número subiu para 32. Para este ano, a expectativa é de que chegue a 50.

Campi do IF Sul ganham incentivo na área da extensão

Com o objetivo de incentivar a cultura da extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, representantes da pró-reitoria de Extensão visitaram os campi Passo Fundo, Charqueadas e Sapucaia do Sul para esclarecer dúvidas e conversar com cada um dos coordenadores desta área sobre formas de encaminhamento de projetos e convênios. Foram quatro dias de trabalho com resultados positivos não só para docentes como também para alunos.

“Nosso objetivo foi mostrar que ações de extensão, entendida como prática acadêmica, interligam o IF Sul nas suas atividades de ensino e pesquisa e também passam a atender às demandas da população, o que acaba consolidando a formação de um profissional cidadão”, explicou Renato Meireles, pró-reitor de Extensão do IF Sul.

A missão institucional teve início no dia 25 de maio e foi comandada pelo pró-reitor adjunto de Extensão, Miguel Baneiro, e pelo coordenador de Projetos e Registro de Ações de Extensão, Valdir Lacerda Jr, que além de ouvirem algumas reivindicações, também atenderam professores interessados em promover ações de extensão em seus respectivos *campi*.



Visita técnica leva alunos do campus Passo Fundo a Porto Alegre

Alunos do último período dos cursos técnicos em Informática para Internet e Tecnologia em Sistemas para Internet, oferecido pelo campus Passo Fundo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, trocaram a sala de aula por uma viagem de dois dias a Porto Alegre. Mas se engana quem pensa que o grupo deixou o interior em busca de diversão.

Acompanhados pelos professores José Figueiredo e Edimara Sartori, os estudantes realizaram, nos dias 7 e 8 de junho, três visitas técnicas na capital gaúcha. A primeira foi ao parque tecnológico Tecnopuc, onde conheceram detalhes sobre o funcionamento de incubadoras empresariais e de parques tecnológicos. Lá, foram recebidos pelo gestor de relacionamento Edemar de Paula, que falou sobre o tripé universidade-governo-empresa, que sustenta o desenvolvimento tecnológico e os empreendimentos que a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), por meio do Tecnopuc, está concretizando, o que vem consolidando a parceria entre a instituição de ensino com empresas brasileiras e multinacionais.

O sucesso da iniciativa tem dado destaque à PUC/RS em nível nacional. Um exemplo disso é o suporte ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), que realiza alguns de seus testes no Tecnopuc.

“Cada vez mais as empresas procuram talentos em vez de mão de obra, o que reforça a importância do currículo dos cursos do IF Sul, que oferecem uma educação holística ao aluno, formando um sujeito crítico, participativo e com comprometimento para contribuir com o progresso da sociedade”, destacou o gestor de relacionamento do Tecnopuc.

O Bannisul foi o destino da segunda visita técnica. Na estatal, os alunos puderam conferir o departamento de Tecnologia da Informação (TI) desde a arquitetura de processamento e armazenamento de informações (mainframes), passando por ambiente e metodologia de desenvolvimento de softwares e políticas e mecanismos de segurança - tanto do banco como do cliente.

A Letell foi o último compromisso em Porto Alegre. Os estudantes conheceram a estrutura da empresa e as soluções em telecomunicações utilizadas atualmente em termos de gestão e distribuição de recursos de comunicação.

Conforme a direção do campus Passo Fundo, as visitas técnicas foram consideradas um sucesso pelos alunos, que além de terem contato com o trabalho desenvolvido pelas empresas visitadas, também puderam vislumbrar oportunidades de estágio. Eles ainda constataram a existência de uma demanda por profissionais qualificados e de áreas específicas que apresentam carência de recursos humanos.

Estudantes da Rede Federal representam o Brasil na Ruta Quetzal 2010



Três estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica representarão o Brasil na 15ª edição da expedição educativa e cultural Ruta Quetzal. Yannikson Batista Mattos Pereira, 15 anos, Walbert Vieira dos Santos, 15, e Fabio Luiz Suarez, 17, alunos dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Goiano e do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet/MG), respectivamente, já deixaram o Brasil para darem início a aventura de 45 dias ao lado de jovens de outros 53 países. Antes do embarque, o trio brasileiro foi recebido pelos embaixadores da Espanha, Carlos Alonso Zaldivar, e do México, Alejandro De la Peña, em Brasília.

Um coquetel oferecido pela embaixada espanhola no Brasil marcou a despedida do grupo. Durante o evento, Zaldivar falou sobre a importância que a Ruta Quetzal terá na vida dos estudantes. O embaixador narrou alguns momentos da história espanhola nas Américas e o legado deixado pelo seu país neste continente.

Convidado de honra, o embaixador do México também enfatizou a história de seu país, que em 2010 comemora 200 anos de independência, e os atrativos das cidades e dos lugares que retratam a cultura maia.

Para Luiz Caldas, diretor de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica, que no evento representou o secretário de Educação Profis-

sional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), Eliezer Pacheco, a participação dos três estudantes na expedição é motivo de orgulho para toda a Rede Federal, já que tanto os institutos federais como os Cefets estão empenhados em preparar não só profissionais qualificados para o mercado de trabalho, mas também cidadãos com uma formação humana e cultural consistente.

“A Ruta Quetzal vai marcar para sempre a vida de vocês. Desejo uma boa viagem e que aproveitem cada momento desta aventura”, disse.

O programa de intercâmbio Ruta Quetzal é patrocinado pela Secretaria de Estado para la Cooperación Internacional y para Iberoamérica, vinculada ao Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha, e financiado pela BBVA, um dos maiores grupos financeiros internacionais. O MEC apóia a iniciativa desde 1993.

Intitulada O Mistério dos Caminhos Brancos Maias. Bicentenário México 2010, a expedição educativa e cultural contempla em seu roteiro visitações a cidades e lugares com forte influência da cultura Maia, começando por Veracruz. Lá, o grupo percorrerá os caminhos construídos pela antiga civilização, além de celebrar o bicentenário da independência mexicana.

Já na Espanha, os expedicionários serão recebidos pela família real. Depois, seguirão viagem até Madri e Cádiz, onde embarcarão no navio Galícia, pertencente à Armada Espanhola. Navegarão pela costa do Atlântico até chegar a Villagarcía de Arosa, local onde poderão realizar, a pé, parte do Caminho de Santiago de Compostela.

Bagagem

Ainda na embaixada da Espanha, Yannikson, Walbert e Fábio receberam os kits que farão parte da bagagem durante a jornada. Mochilas, botas especiais, bonés e camisetas personalizadas estão entre os itens entregues aos estudantes. Além dos acessórios indispensáveis, o grupo também leva para o intercâmbio muita ansiedade. Dos três, apenas Yannikson já viveu uma experiência internacional.

Aluno do curso técnico em Informática, oferecido pelo campus Charqueadas do IFSul, Yannikson esteve no Chile em 2007. Na época, quando estudava em uma escola municipal,

participou do intercâmbio na condição de marinheiro de primeira viagem. A oportunidade serviu para que ele pudesse aprimorar seu espanhol e conhecer outras culturas. Agora, ele pretende ir ainda mais longe com o auxílio da Ruta Quetzal.

“Espanha e México têm muitas coisas a oferecer. Quero fazer novos amigos, conhecer o que esses países têm de melhor e representar da melhor maneira possível o meu instituto”, comentou o jovem, que conquistou a vaga na Ruta Quetzal após superar outros colegas concorrentes na seletiva interna do IFSul. Yannikson já preparou a pilcha completa para quando estiver na Espanha. O traje típico gaúcho será usado no dia da visita ao rei Juan Carlos I, que ganhará do aluno do IFSul uma cuia e uma bomba de presente.

Já o goiano Walbert e o mineiro Fábio deixam o Brasil pela primeira vez. Ambos estão empolgados com a oportunidade e acreditam que o intercâmbio trará novas perspectivas profissionais no futuro. Os dois foram selecionados em suas instituições de ensino por meio de uma análise de desempenho escolar.

“Nunca fiquei tanto tempo longe de meus pais. A saudade vai ser muito grande, mas, com a ajuda dos colegas, a gente supera”, confessou Walbert, aluno do curso técnico integrado em Agropecuária do Instituto Federal Goiano (campus Ceres).

Mesmo com o coração apertado, Fábio diz estar pronto para aventura. Estudante do curso técnico integrado em Informática Industrial no Cefet/MG, ele aguarda com ansiedade o dia da visita ao rei Juan Carlos, da Espanha. “Acho que será um dos dias mais emocionantes. Vai ser incrível”, resumiu.



Dirigentes do IFSul participam de missão institucional nos Estados Unidos

Em missão institucional nos Estados Unidos, uma comitiva formada por dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense visitou a Alamo Colleges, instituição voltada ao ensino técnico e parceira no projeto de cooperação entre os dois países para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica. A participação dos brasileiros em cursos e palestras referentes ao tema Sucesso do Aluno encerrou a terceira etapa do intercâmbio, que teve início em 2008. Antes, as trocas de informações tiveram como foco as áreas de solda e robótica.

No Texas, os diretores-gerais dos campi Camaquã, Venâncio Aires, Pelotas e Charqueadas e os diretores de ensino dos campi Sapucaia do Sul e Passo Fundo estiveram nos cinco campi da Alamo Colleges, localizados na região metropolitana de San Antonio. Cada campus apresentou projetos e programas nas áreas de permanência e êxito e de inclusão social direcionados a grupos desfavorecidos da sociedade local.

Mesmo compreendendo os diferentes contextos, os dirigentes gaúchos perceberam uma grande integração entre os diversos setores envolvidos na proposta de sucesso do aluno na Alamo Colleges. A comitiva brasileira informou que já vem realizando diversas ações que contemplam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, desafio colocado em destaque pela comunidade escolar no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSul.

Para a diretora-geral do *campus* Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, que está trabalhando na implementação de ações afirmativas que contemplam o acesso ao ensino técnico e tecnológico de segmentos historicamente excluídos do processo de educação, as experiências apresentadas e os resultados obtidos pelos colleges visitados servirão de exemplo para embasar as ações que deverão ser concretizadas na rede federal de educação profissional e tecnológica brasileira.

O projeto para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica é uma parceria entre a região Sul do Brasil e a norte-americana Alamo Colleges. Além do IFSul, participaram da missão aos Estados Unidos representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).

As próximas etapas a serem desenvolvidas estão relacionadas à área de capacitação docente em processos específicos de soldagem, cursos de inglês vinculados a intercâmbio técnico entre alunos e/ou professores e ao desenvolvimento da força de trabalho (Workforce Development).



Brod e Nogueira reafirmam integração e traçam planos para o *campus Pelotas*

Uma reunião no dia 15 de junho marcou o primeiro encontro de trabalho entre o reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod, e o diretor-geral eleito do campus Pelotas, José Carlos Nogueira. Os dirigentes falaram sobre a composição da estrutura administrativa da escola para os próximos 2,5 anos e aproveitaram para reafirmar o clima de integração entre reitoria e o novo comando do *campus*.

“Não existe oposição. O que existe é um espírito de integração e uma amizade muito forte entre mim e o Brod. Estamos afinados quanto ao estilo de administrar, e isto é extremamente importante na hora de colocar em prática as ações planejadas”, ressaltou Nogueira, que fez questão de rechaçar boatos sobre um possível apoio do reitor à professora Janete Otte, sua adversária na disputa pela direção-geral do *campus Pelotas*.

Brod confirmou que se manteve neutro durante todo o processo eleitoral e, inclusive, abriu mão de seu voto para não dar margem a

especulações sobre se estaria ao lado de uma ou outra candidatura.

“Meu apoio foi ao processo eleitoral e democrático no campus”, frisou o reitor, que além de amigo particular, trabalhou junto com Nogueira no curso técnico em Eletrônica.

Na reunião, o futuro diretor-geral apresentou ao reitor alguns nomes que irão auxiliá-lo na gestão e também ações já planejadas para o campus Pelotas. Nogueira disse que vai trabalhar para diminuir os índices de reprovação e evasão e promover a inclusão. O dirigente afirmou ainda que dará atenção especial aos cursos em fase de consolidação, como a Engenharia Elétrica, os superiores em tecnologia e as pós-graduações.

“Queremos efetivar estas ações e também aumentar o número de alunos. Com relação à estrutura física, pretendemos agilizar obras em andamento e dar início a outras consideradas necessárias para dotar o campus de condições para receber laboratórios e novos equipamentos, por exemplo”, detalhou.

PRDI: Seminário de integração em Charqueadas

O *campus* Charqueadas sediou no dia 23 de junho, o Seminário de Integração entre os Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Esse é o terceiro encontro promovido desde o ano passado pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI) com objetivo de ampliar o conhecimento de alunos e servidores sobre a instituição de ensino.

Em aproximadamente duas horas, os *campi* Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo e Visconde da Graça apresentaram à comunidade acadêmica suas estruturas e atividades realizadas em seus complexos educacionais. As escolas de Bagé, Camaquã e Venâncio Aires, ainda em fase de implantação, também participaram do roteiro de explanações.

Está previsto um quarto seminário para o segundo semestre, que terá como sede o *campus* Passo Fundo. A PRDI não descarta a realização de mais um encontro ainda este ano. O local seria o *campus* Pelotas-Visconde da Graça, escola agrotécnica recém integrada ao IFSul.

DPO e DM participam de treinamento para operarem a nova subestação

Um treinamento realizado no dia 23 de junho reuniu servidores da Diretoria de Projetos e Obras (DPO) e do Departamento de Manutenção (DM). A ação, promovida pela pró-reitoria de Administração e Planejamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, teve como objetivo preparar as equipes dos dois setores para operarem a nova subestação transformadora do *campus* Pelotas.

A iniciativa contou ainda com a participação da Corfap Engenharia, empresa contratada para a execução da subestação, entregue oficialmente no dia 1º de maio ao instituto federal. Conforme Lucia Helena Kmentt Costa, diretora da DPO, o treinamento encerrou a primeira etapa de readequação da rede de energia do *campus* Pelotas.

“Nossa meta era habilitar os servidores para a utilização e a operação segura dos equipamentos instalados na nova subestação e instruí-los sobre o seu funcionamento”, explicou.



Presidente do Sindicato dos Jornalistas do RS cumpre agenda no IFSul

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense fez parte do roteiro de visitas do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul, José Nunes, que esteve em Pelotas, no dia 28 de junho, acompanhado do primeiro secretário Salvador Tadeo e dos diretores Luiz Armando Vaz e Arfio Mazzei. Durante encontro na reitoria, o grupo conheceu o servidor Alexandre Abreu, o primeiro jornalista concursado na história da instituição de ensino, e aproveitou para divulgar o 34º Congresso Nacional dos Jornalistas, que ocorre entre os dias 18 e 22 de agosto, em Porto Alegre.

Os sindicalistas foram recebidos pela reitora em exercício, professora Janete Otte. Nunes, que é candidato à reeleição pela chapa 1, falou sobre o empenho da atual gestão na defesa da exigência do diploma para o exercício da profissão de jornalista. Segundo ele, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado, a classe tem mostrado união para reverter a decisão tomada há um ano pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que derrubou a obrigatoriedade do diploma.

Favorável a profissionalização dos setores de comunicação social nos institutos federais, Janete lembrou que o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, pretende pleitear vagas de jornalistas para todos os *campi* da instituição.

“Entendemos que, além de valorizar a profissão, a contratação de jornalistas formados vai agregar qualidade e dar muito mais visibilidade ao trabalho que é feito aqui”, afirmou a reitora em exercício.

Em 66 anos de existência, a instituição de ensino conta apenas com um jornalista concursado. Trata-se de Alexandre Abreu, profissional formado pela Universidade Católica (UCPel) e que ocupa a função de chefe de Redação da comunicação social da reitoria há um ano e meio.

Nogueira vence e é o novo diretor-geral do *campus Pelotas*

Desistir é um verbo que praticamente não combina com o perfil de José Carlos Nogueira. Após ser derrotado nas últimas três eleições para diretor-geral do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (Cefet/RS), o professor do curso técnico em Eletrônica surpreendeu nas urnas e tornou-se o primeiro diretor-geral eleito do campus Pelotas, o maior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense com mais de 4 mil alunos. Nogueira venceu com 77,61% dos 1.979 votos válidos e assume em julho para dar início a um mandato de 2,5 anos.

Aos 60 anos, o novo diretor-geral do campus Pelotas disputou a sua quarta eleição com a mesma confiança de antes. Além de correligionários, teve o apoio incondicional da mulher e das três filhas, que sempre acreditaram em seu potencial e no seu amor pela instituição de ensino. Foram sete anos como aluno e quase 38 de dedicação como docente.

“Já poderia estar aposentado, mas quero fazer minha parte ajudando esta escola que tanto adoro e pessoas que almejam um futuro melhor através da educação”, revela.

A vitória sobre a professora e atual pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IF Sul, Janete Otte, segundo Nogueira, está diretamente ligada às propostas apresentadas por ele ao longo da campanha. Entre elas, destacam-se as ações para diminuir os índices de reprovação e evasão no campus e atenção especial aos cursos em fase de consolidação, como a Engenharia Elétrica, os superiores em tecnologia e as pós-graduações, sem deixar de lado a essência da escola, que são os cursos técnicos. Na lista, consta ainda a criação de um departamento de Pesquisa e Pós-graduação e outro de Apoio Didático.

“É um desafio muito grande colocar em prática o que planejamos em um mandato de apenas 2,5 anos. Mas com um trabalho sério e focado desde o primeiro dia, atingiremos nossos objetivos”, diz Nogueira, que promete uma administração ágil e competente.

Para isso, tem em mente alguns nomes que ocuparão setores estratégicos em sua gestão. Dois já estão confirmados: João Roger Sastre na diretoria de Administração e Clóris Dorow na de Ensino.

PhD em Administração Educacional pela Universidade de Wisconsin (Estados Unidos), atualmente Nogueira leciona Análise de Circuitos no curso técnico em Eletrônica, onde ainda ministrou as disciplinas Eletrônica Geral e Eletrônica Digital. Segundo ele, foi também um dos fundadores do curso superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicação e professor no curso técnico em Telecomunicações.

